



Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

7ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa
30ª Sessão Ordinária

ATA Nº 035/2019 – SESSÃO ORDINÁRIA

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezanove as dezanove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Irineu Ferreira Camilo, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Claunir Viola, Derli Padilha, Edson Rodrigo Camargo, José Ferreira da Silva, Luiz Fernando Moreira, Milton Rodrigues da Silva, Olide Bovino e Oseias de Oliveira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu início aos trabalhos da hora do expediente. Pediu à secretária que faça a leitura da ata anterior. O vereador Milton Rodrigues da Silva pediu a dispensa da leitura da referida ata. Ata aprovada por unanimidade. Deu entrada as seguintes matérias: Ofício nº 225/2019 subscrito pelo senhor Prefeito Municipal Ademir Fagundes encaminhando resposta referente ofício 132/2019 do Pedido de Informação nº 016/2019. O senhor Presidente Irineu Ferreira Camilo frisou que faltaram informações no ofício do executivo, citaram a relação dos servidores públicos em cargo de comissão por secretaria, e na resposta faltou alguns servidores que os nobres vereadores sabem que estão em exercício das suas funções. Pediu que fosse encaminhada novamente a comissão para analisarem se é necessário exarar outro pedido de informação ao executivo ou encaminhar ao jurídico desta casa. Aprovado por unanimidade. Ofício nº 233/2019 subscrito pelo senhor Prefeito Municipal Ademir Fagundes encaminhando resposta referente ofício 137/2019 do Pedido de Informação nº 017/2019. O senhor presidente explicou aos presentes que se trata da questão do grupo 52, da dívida dos municípios, explicou que fizeram este pedido de informação para que o prefeito esclarecesse qual a real situação deste caso. Na resposta o senhor prefeito diz que o mesmo fez um pedido à ALEP, para o deputado Paulo Litro e estão aguardando a resposta, frisou que logo estarão fazendo uma moção de apoio ou de apelo em nome de todos os vereadores e

José Ferreira da Silva

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

Derli Padilha

José Ferreira da Silva

irão protocolar junto a Assembleia. O vereador Milton Rodrigues da Silva enunciou que as pessoas mais atingidas no quesito questionamentos estão sendo os vereadores, questionou se o deputado Paulo Litro é estadual ou federal, pois no ofício diz que o mesmo é federal, informação que está errada. Frisou que mais de vinte deputados ganharam votos no município de Rio Bonito do Iguazu, então todos deveriam se preocupar com essa situação. Disse que é uma preocupação dos vereadores agora com esta resposta do executivo, encaminhar um documento em nome do legislativo e do executivo se o mesmo aceitar para todos os deputados, para a realização de uma reunião para solucionarem este problema. O senhor Presidente afirmou que estarão fazendo o possível e o que estiver ao alcance do legislativo. Arquite-se. Ofício nº 235/2019 subscrito pelo senhor Prefeito Municipal Ademir Fagundes encaminhando resposta referente ofício 136/2019 do Pedido de Informação nº 014/2019. O senhor Presidente explicou que foi requerido informações sobre a arbitragem do município e na resposta do executivo não esclareceu nenhum dos questionamentos feitos e ainda orientaram aos vereadores á buscar informações junto à empresa prestadora dos serviços, afirmou que o serviço está sendo prestado em local publico, então o executivo precisa prestar as informações aos vereadores. O vereador Luiz Fernando Moreira frisou que é o executivo quem precisa prestar estas informações ao legislativo e não a empresa. Solicitou que esta resposta seja encaminhada ao jurídico desta casa de leis para a tomada das devidas providências. Aprovado por unanimidade. Ofício nº 237/2019 subscrito pelo senhor Prefeito Municipal Ademir Fagundes encaminhando resposta referente ofício 138/2019 do Pedido de Informação nº 018/2019. O vereador Edson Rodrigo Camargo explicou que este pedido de informação é de autoria do mesmo, requereu que o executivo encaminhe a esta casa quais as pessoas que participaram da reunião que é citada no ofício que teria acontecido no dia 20 em Cascavel e também o protocolo da documentação enviada a CAIXA, conforme é citado na resposta. Explicou que precisa destas informações para prestar esclarecimentos á população. Aprovado por unanimidade Oficie-se como solicitado. Solicitação nº 054/2019 subscrita pelo Vereador Edson Rodrigo Camargo que solicita para que através do órgão competente da municipalidade e dentro das normas legais de transito seja executada a construção de um quebra-molas na rua principal da Vila Santana na Comunidade de Campo do Bugre, nas proximidades da residência do Sr. Francisco de Oliveira (seu chico). Aceita pela entrada Encaminhe-se a discussão única e votação. Parecer nº 057/2019 subscrito pela Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 025/2019. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido projeto de lei. Parecer nº 058/2019 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 031/2019. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido projeto de lei. Nada mais havendo na matéria de expediente, passa-se para matéria de discussão única e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Solicitação nº 054/2019; O vereador Edson Rodrigo Camargo justificou sua solicitação dizendo é necessário este quebra-molas devido a grande quantidade de poeira que entra nas residências, como também por questão de segurança, pois os veículos trafegam em alta velocidade no local, colocando em risco a segurança dos pedestres. Pediu que o executivo atendesse sua solicitação. Aprovada por unanimidade Oficie-se como solicitada. Nada mais havendo em matérias de discussão única e votação. Passa-se para matérias de primeira discussão e votação. Deram entrada as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 025/2019 de autoria do executivo municipal solicitando abertura de crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2019, no valor de R\$2.000.000,00 e dá outras providências. O senhor Presidente explicou que o projeto vai ser colocado em votação normal e cada vereador terá seu tempo para justificar seu voto. Deixou claro que nem o mesmo como presidente nem a mesa fez pressão de forma nenhuma em relação a este projeto de lei, pediu que cada vereador justifique seu voto sem fazer direcionamentos a nenhum

Francisco de Oliveira
Edson Rodrigo Camargo
Ademir Fagundes
Milton Rodrigues da Silva
Luiz Fernando Moreira

outro vereador para que a harmonia continue nesta casa de leis. O vereador Milton Rodrigues da Silva frisou que se tiver alguma celebridade neste projeto de dois milhões, se chama legislativo, onde o governo implanta um projeto padrão e envia para o Paraná inteiro, sendo que os juros do mesmo são caríssimos. Enunciou que como o município dispõe de um limite de crédito de quatro milhões e meio, o mesmo como relator do projeto votará favorável, mais indagou que no futuro o governo do estado ou seus aliados não venham se "gavar" aqui no município, pois se tiver aliado é a câmara de vereadores, por que até então a decisão é dos vereadores. Disse que os prefeitos todos tem um defeito gravíssimo, que quando é executada a obra os mesmo tem o costume de chamar somente os vereadores que falam a língua do mesmo. Afirmou que se o projeto for aprovado ou rejeitado, o responsável é o legislativo, por isso que o executivo depois chame os vereadores e diga que se não fossem os mesmos aprovarem o projeto não sairia nenhum asfalto, frisou que se precisar dirá que nenhum deputado tem nenhuma parcela de contribuição neste benefício da população. Finalizou dizendo que se o mesmo for o futuro prefeito do município de Rio Bonito do Iguaçu começará a pagar este financiamento com orgulho. O vereador Luiz Fernando Moreira expressou que se torna uma decisão difícil quando se trata de um financiamento, pois é necessário saber da capacidade de endividamento do município, frisou que este projeto já foi aprovado outras vezes e o dinheiro não saiu. Falou que ficaram por duas horas em uma audiência pública com a contadora do município e o vereador questionou a mesma se o município teria condições de pagar o financiamento se o mesmo começasse a ser pago no mês seguinte. A mesma afirmou que sim. O nobre vereador indagou o porquê que o município não dispõe de óleo diesel ou para efetuar o pagamento da ASSISCOP. Disse que o trabalho dos vereadores é fiscalizar o município, e a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização a qual o nobre é presidente e a Comissão de Legislação, Justiça e Redação na qual o mesmo é o relator estão de parabéns pelo trabalho realizado. Frisou que é um projeto fechado, no qual os vereadores não podem fazer uma emenda para atender outras ruas que não dispõe de calçamento ou asfalto, e tem ruas que tem calçamento e vai receber o asfalto, citou a Rua Morandi Bernardi que esta dentro de um projeto antigo. Questionou sobre as pessoas que moram em ruas que não dispõe de asfalto ou calçamento, as que pagaram e não receberam os benefícios, por isso irão votar favorável ao projeto para não prejudicar algumas pessoas. Disse que é um financiamento é não será cobrado, tendo muitas famílias que receberam calçamento e não foi cobrado e receberam asfalto e pagaram, por isso que o projeto é de uma situação complicada. O vereador Claunir Viola frisou que de um modo geral todos os vereadores procuraram entendimento e informações sobre este projeto, sendo que este é um projeto que já foi aprovado ano passado e por algumas falhas não foi executado. Disse esperar que não sejam criadas expectativas pela administração sendo aprovado novamente este projeto e mais uma vez o mesmo não ser executado. Explicou que no término deste financiamento o mesmo irá custar 03 milhões de reais, em oito anos, dívida que ficará para o próximo gestor, manifestou que o prefeito deveria ter tido mais respeito e chamado os nobres vereadores para discutir as ruas mais necessitadas destas benfeitorias, pois há moradores que pagam seus impostos há anos e suas ruas são de terra, somente há duas ruas de chão que este projeto irá atender, mais a verdade é que a maioria deveria ser estas estradas de terra que ainda existem dentro da cidade. Asseverou que tomem cuidado com este financiamento que a administração esta fazendo, pois o município está passando por uma dificuldade grande, falta administração, pediu que tomassem cuidado para não endividarem o município de uma forma que irá fugir do controle, disse que está do lado do povo e sempre votou do lado certo e por isso irá votar favorável. O vereador Edson Rodrigo Camargo disse que é um projeto complicado já votado no passado e aprovado por esta casa de leis, frisou que os vereadores precisam tomar a decisão correta, pois só tem o poder do sim ou do não e o prefeito

Milton Rodrigues da Silva
 Luiz Fernando Moreira
 Claunir Viola
 Edson Rodrigo Camargo
 Manoel Am


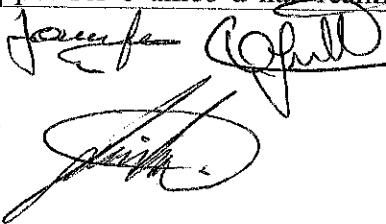
colocou este projeto "goela a baixo" para os vereadores votarem, não chegou a conversar com os vereadores para decidirem juntos as ruas que seriam contempladas. Frisou que como todos sabem a rua que mais precisa é a Rua Morandi Luiz Bernardi, sabendo os transtornos que os moradores têm com esta rua há anos. Expressou que não devem tapar o sol com a peneira por birra de terceiros, o projeto esta em tramitação para ser votado e o mesmo afirmou que vota pela sua comunidade, que já cobrou e pediu que a comunidade do Campo do Bugre ganhasse também o asfalto, explicou que tem amigos e pessoas nestas ruas que votaram no mesmo, mais não pode pensar nesse quesito e deixar uma dívida de três milhões para o município, em parcelas de R\$37.000,00, e pela comunidade do Campo do Bugre é contrário ao projeto de lei. A vereadora Olide Bovino enunciou que pensou muito sobre este projeto e quanta coisa esta faltando para o município, no interior as estradas estão péssimas, não tem óleo diesel para as maquinas, a saúde está precária, endividamento na ASSISCOP, o prefeito vai à rádio e diz que o município está falido. Frisou que o seu voto como secretaria é contrário, e não por causa da população e sim pela falta de muita coisa no município, principalmente as estradas do interior que é de onde vem o sustento do município. Pediu desculpas, mas o seu voto é contrário. O vereador José Ferreira da Silva disse que seu voto é favorável ao projeto de lei, pois já faz bastante tempo que a cidade esta sem asfaltar, disse que sobre o pessoal que ficará sem este beneficio agora, o prefeito está correndo atrás de verbas para o ano que vem. O vereador Derli Padilha justificou que seu voto é favorável há pedidos da população. Pediu ao prefeito que o mesmo não se esqueça do agricultor que é quem dá o lucro ao comércio de Rio Bonito do Iguçu. O vereador Oseias de Oliveira disse que o debate é importante, frisou que seu voto é favorável pela terceira vez e se olhar pelas dividas, coisas importantes vão ficando para trás. Enunciou que seu voto é a favor da população. O senhor Presidente informou que este projeto de lei é importantíssimo e o mesmo mexe com o financeiro do município, por isso o cuidado dos vereadores em relação a seus votos. Informou que este foi protocolado no dia primeiro de agosto de 2019, parabenizou as comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Finanças e Fiscalização as quais muitas das vezes realizaram o trabalho juntas, juntamente com outros vereadores para agilizar a tramitação deste projeto de lei, citou os membros da comissão sendo os vereadores Milton Rodrigues da Silva (presidente) Edson Rodrigo Camargo (secretário) e Luiz Fernando Moreira (relator) da Comissão LJR e Luiz Fernando Moreira (presidente), Olide Bovino (secretária) e Luiz Fernando Moreira (relator) da comissão de EFF, que muitas vezes a população não vê que duas vezes na semana estes vereadores se reúnem para estudar os projetos e procede-los da melhor maneira possível. Salientou que segundo os cálculos e informações obtidas por estas comissões, o município estará pagando parcelas mensais acima de R\$37.000,00 ao mês, destas 84 parcelas, de dois milhões irá para três milhões e duzentos mil reais neste financiamento. Afirmou que este projeto de lei já foi aprovado em setembro de 2015 pelo mesmo juntamente com os vereadores Milton e Oseias, inclusive esta Rua Morandi Luiz Risso Bernardi foi incluída em 2015 pela comissão, mas não foi executada na época pelo ex-gestor. Frisou que em fevereiro de 2018, todos os vereadores aprovaram mais uma vez o mesmo projeto de lei, mas o atual gestor não executou o mesmo, pensando o mesmo que o prefeito fez como estratégia política, pois se executado em 2018, com 12 meses de carência, o mesmo teria que começar a pagar em 2019, devido os doze meses de carência ser do projeto padrão. Disse que falta gestão da administração, como citaram alguns vereadores, capacidade de endividamento tem mais de quatro milhões, mais podem questionar como tem esse valor, mas a atual administração diz não ter diesel para fazer as estradas, o porquê foi comprovado em um trabalho de comissão que faziam aproximadamente cinco meses que não pagavam a ASSISCOP, justificou que falta gestão, que o atual prefeito e sua equipe administrativa não estão sabendo nem quando é dia e quando é noite.

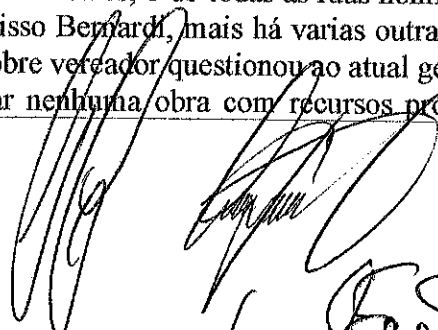
Handwritten signatures of several individuals, including names like "José Ferreira da Silva", "Derli Padilha", and "Oseias de Oliveira". There is also a signature that appears to be "duano.c.m." on the right side.

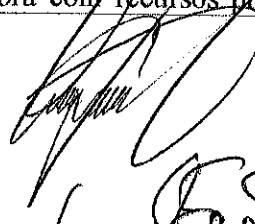
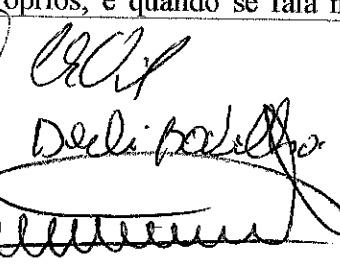
Disse que outra questão é que o prefeito fez diversas publicações em redes sociais de vários recursos para o município, mas encaminhou á esta casa, projeto de lei em fevereiro de 2018, uma abertura de crédito adicional no valor de um milhão de reais para asfalto no quadro urbano, recurso a fundo perdido, o qual foi aprovado, ainda em 2018, em junho, foi aprovado por unanimidade outra abertura de crédito no valor de R\$651.000,00 para construção de asfalto sobre pedra irregular no bairro Campo do Bugre, neste mesmo mês foi aprovada construção de calçamento na comunidade de Arapongas, frisou que em agosto foi aprovado por unanimidade um milhão e quinhentos mil reais, para asfalto da Linha Rosa. Questionou onde estão estes recursos, onde está o dinheiro ou as obras realizadas, disse que o gestor também se pronunciou que estaria conseguindo um milhão de reais para fazer asfalto até a prainha do município, isso há um ano. Deixou claro para a população que se sair o investimento dentro da cidade, é devido o financiamento de dois milhões, pois conversa tem bastante, mais todas as situações citadas já foram feitos pedidos de informação e não tem nenhum recurso nas contas públicas. Salientou que se tiver o investimento nas ruas da cidade, é devido o financiamento que todos irão pagar, e infelizmente faz dois meses que estão tentando entrar em um acordo para fazer as mudanças das ruas, pois tem muitas ruas que já dispõem do calçamento de boa qualidade, pediram para incluir a Rua Euclides Ribeiro, Rua Maximiliano Nogueira que passa do lado do campo AERBI, Rua Artur Bortoluzzi e Rua Getúlio Vargas, todas em péssimas condições, mas não tiveram sinal positivo do atual prefeito. Enunciou que o asfalto vem sim para beneficiar o município, mas infelizmente 80% das ruas no projeto deveriam ser outras de extrema necessidade, mas o prefeito mais uma vez não teve sensibilidade e não soube planejar este investimento alto que poderia ser mais bem aproveitado. Colocou-se a disposição e como citou já votou favorável em 2015, 2018 e mais uma vez afirmando que a cidade precisa de investimento será favorável. Colocou em votação nominal o projeto de lei. Votaram favoráveis os vereadores: Luiz Fernando Moreira, José Ferreira da Silva, Milton Rodrigues da Silva, Oseias de Oliveira, Claunir Viola e Derli Padilha. Votaram contrário ao projeto os vereadores: Olide Bovino e Edson Rodrigo Camargo. O senhor Presidente expos seu voto favorável ao projeto de lei. Aprovado pela maioria dos vereadores Encaminhe-se a segunda discussão e votação. Projeto de Lei nº 031/2019 de autoria do executivo municipal solicitando abertura de crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2019, e dá outras providências. O senhor Presidente explicou que se trata da devolução de aproximadamente R\$60.000,00 do centro da melhor idade para o órgão concedente. O vereador Milton Rodrigues da Silva citou um ditado que tudo o que plantamos iremos colher, disse que sobre este projeto, se coloca na situação de todos os gestores públicos que passaram, seja no executivo ou no legislativo, condenou a parte técnica e de engenharia. Deixou claro que seu voto é contrário, com indignação com a parte técnica, pois quando vem um recurso do governo federal, a equipe técnica faz o quer e agora o prefeito está com o problema nas mãos. Frisou que estão devolvendo R\$58.000,00 do centro da melhor idade, o qual precisa deste recurso e com certeza logo o prefeito estará pedindo para os vereadores a aprovação de crédito para isso. O vereador Claunir Viola enunciou que é uma situação triste, pois é difícil vir um recurso para o município de graça, e o grupo da terceira idade é um grupo representativo do município, o que é motivo de orgulho. Disse que houve falhas, falta o prefeito acompanhar seus funcionários e os projetos, afirmou que sabe que o mesmo foi procurado para a abertura do aditivo, algo simples de ser feito. Frisou que agora o centro encontra-se sem terminar e inutilizável, e sendo devolvido R\$60.000,00, se pronunciou contrário ao projeto e disse estar indignado, que falta administração. O vereador Edson Rodrigo Camargo se colocou contrário ao projeto de lei, disse que realizaram trabalhos de comissão e é triste ver a obra inacabada e a intenção da devolução de quase R\$60.000,00 do recurso. Frisou que já foi contrário á devolução do recurso do INCRA e novamente

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Claunir Viola', 'Edson Rodrigo Camargo', and 'Milton Rodrigues da Silva'.

será contra. A vereadora Olide Bovino enunciou que há poucos dias estiveram verificando a obra com a comissão, e a mesma encontra-se inacabada, a ampliação que foi feita não foi inaugurada ainda, questionou como será usada na maneira que está. Colocou-se contra ao projeto e disse que o prefeito precisa ter uma administração melhor. O vereador Luiz Fernando Moreira expressou que hoje as empresas ganham a licitação por um valor menor, questionou não só a questão da devolução, mais também a obra estar mal feita. Disse que se passaram dois anos e agora estão pedindo a devolução, sendo que automaticamente deveriam correr atrás de investir os R\$50.000,00, como também aconteceu na questão do INCRA, com as dificuldades que o município se encontra, realizar devoluções de recursos é inaceitável. Asseverou que o grande culpado é o prefeito municipal, pois é ele quem tem a caneta para assinar as decisões. Posicionou-se da mesma forma que os vereadores anteriores, contrário ao projeto. O senhor Presidente explicou que este recurso é uma emenda parlamentar de 2016, indicação feita pelo mesmo juntamente com o ex-vereador João Bovino, disse que foram muito criticados pela gestão anterior, os quais alegavam que os vereadores estavam fazendo politicagem no meio do grupo da melhor idade e que o dinheiro não iria vir. Afirmou que o dinheiro veio juntamente com uma patrulha, mas como citaram alguns vereadores a obra foi fiscalizada pelos vereadores e é notável que a obra esta inacabada e necessita de investimento, e sabendo que o recurso do mesmo objeto tem R\$60.000,00 e o prefeito solicitando autorização para a devolução deste valor. Informou a população que na questão da devolução do INCRA, mesmo o projeto de lei tendo sido rejeitado pelos vereadores, o prefeito municipal realizou a devolução e que provavelmente aconteça desta mesma maneira nesta situação atual. Finalizou dizendo que é difícil conseguir recursos no governo do estado e sabendo da necessidade da população, citou o nome do vereador Claunir Viola, pois não sabia da informação que até a própria empresa procurou o atual executivo para fazer o aditivo de prazo, que significa a prefeitura se comprometer com o órgão concedente, solicitando um prazo maior para usar este recurso e realizar o chamado aumento de meta, mais como já citado pelo vereador que o antecedeu, o executivo não quis fazer o aditivo para investir este dinheiro, com certeza o prazo já expirou e provavelmente o executivo irá realizar a devolução. Colocou em votação nominal o referido projeto de lei. Rejeitado por unanimidade Encaminhe-se a segunda discussão e votação. Nada havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda Discussão e votação. Nada havendo em matéria de segunda discussão. Passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo em matéria de terceira discussão e votação. Passou a palavra livre. O Vereador Luiz Fernando Moreira se inscreveu no livro da palavra livre, conforme o regimento interno desta casa de leis que irá tratar sobre o Projeto de Lei nº 025/2019 que trata da pavimentação asfáltica nas ruas do Município de Rio Bonito do Iguaçu. Obs: 15 (quinze) minutos improrrogáveis. O vereador Luiz Fernando Moreira exprimiu sua opinião sobre o projeto de lei do financiamento, decidiu usar a palavra livre devido aos questionamentos da população. Sendo um projeto de lei polemico, com a atual situação financeira do município e o prefeito municipal usando de meios de comunicação para dizer que o município está falido, questionou sobre a condição de pagar este financiamento, pois ter crédito é uma coisa, mais ter condições de pagar é outra. Disse que falavam que nossa cidade iria ficar coberta por um tapete preto, e a população do interior questionavam se seria somente na cidade, pois também arcariam com o pagamento deste, frisou que com estes dois milhões daria para fazer todas as ruas já citadas, mais devido o projeto ter vindo pronto, sem entendimento com os nobres vereadores, e de todas as ruas nominadas somente consta uma rua de chão que é a Morandi Luiz Risso Bernardi, mais há varias outras que são de extrema necessidade que não estão no projeto. O nobre vereador questionou ao atual gestor se o mesmo ficará na historia por ser o único a não realizar nenhuma obra com recursos próprios, e quando se fala na parte

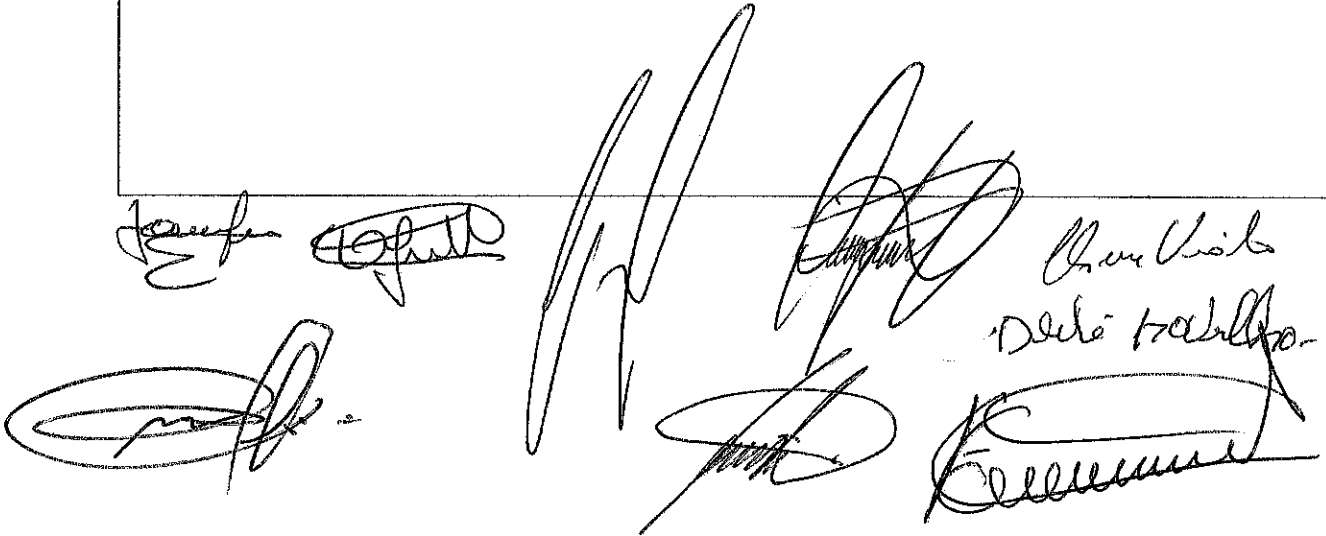


João C. M.

financeira incluem vários projetos, que comprometem o município. Enunciou que se preocupa muito com os futuros gestores, pois poderão dizer que esta casa de leis aprovou vários financiamentos endividando o município, frisou que quando um gestor assume o município ele assume uma dívida junto. Finalizou dizendo que é um esclarecimento para a população ficar atenta, que tudo que for para o benefício do município será aprovado pelos vereadores, frisou que estão aqui para fazer um trabalho sério e que o poder executivo tenha um pouco mais de respeito pelo legislativo. Desejou uma boa noite a todos os presentes. Não havendo mais declarações por parte dos vereadores. O senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão, e convidou todos os Vereadores para sessão Ordinária a ser realizada no dia sete de Outubro do ano de dois mil e dezenove, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti ad-hoc, e assino com os demais presentes.

Luana C.M.



Handwritten signatures of council members, including the phrase "Com Voto Dele Trabalho" written in cursive.